



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A paixão de Graciliano

Estava folheando um livro de cartas de Graciliano Ramos para espiaçar porque, algumas vezes, bate um cansaço da pandemia, das fake news, das fraudes políticas e dos idiotas em meio a uma situação trágica. Nos tempos de adolescente, trabalhava durante o dia para pagar a faculdade. Estudava à noite e, de madrugada, lia os livros de Graciliano, com sua linguagem seca, contundente e ríspida.

Sempre admirei a franqueza bruta de Graciliano como um sinal de integridade, que, algumas vezes, ganha um sentido

alucinatório. Certa vez, o repórter e escritor Joel Silveira apresentou um conto de sua lavra, que julgava bom, para avaliação. Graça pegou o texto, acendeu um cigarro, começou a ler, concentrou-se, espremeu a cabeça e riscou trechos com um lápis vermelho. Ao fim da leitura, rasgou o papel em pedacinhos, jogou na lata de lixo e continuou a conversa como se nada tivesse acontecido. Anos mais tarde, quando tinha se tornado amigo, Joel perguntou se o conto era tão ruim para justificar aquela atitude abrupta, e Graciliano respondeu seco: "Horroroso, cheio de gerúndios insuportáveis".

Quando saiu de uma temporada na prisão, trancafiado pela ditadura de Getúlio Vargas, Graciliano viveu um momento de extrema penúria, cheio de dívidas e com dificuldade para garantir a sobrevivência da família. Os amigos tentaram cavar algum

emprego no serviço público. "Parece que vai dar certo o emprego", avisou um dos camaradas, animado. Ao que Graciliano replicou: "É disso que eu tenho medo".

Por isso, sempre fiquei curioso para saber como era a relação de Graciliano com o amor. Eu acho muito misteriosa a maneira como as pessoas se ligam pelos laços do afeto. O grande amor de Graciliano foi Heloísa Medeiros. Ele havia sido eleito prefeito de Palmeiras dos Índios, em 7 de outubro de 1927. Em dezembro, conheceu Heloísa. Foi uma paixão e, mais do que isso, um amor fulminante.

Menos de dois meses depois estavam casados, quando ela tinha 18 anos, e ele, 35. As cartas registram os lances da paixão com toda a ranhete de Graciliano. "Heloísa: chegaram-me as duas linhas e meia que me escrevestes. Tanta gravidade, tanta

medida, só vejo em documentos oficiais. Até sinto o desejo de começar esta carta assim: 'Exma. Sra.: tenho a honra de comunicar a v. exa., etc.'"

Mas as relações protocolares se desfazem no decorrer da troca de missivas e o tema da loucura amorosa se insinua na conversa: "Sou um animal muito complicado, meu anjo. Porque vieste para mim? Foi a loucura que te trouxe". A praxe foi quebrada pelo fato de Graciliano se embriagar para ter coragem de fazer a declaração de amor a Heloísa, que logo descobriu o estratagem e indignou-se.

Então, ele resolveu confessar todos os pecados da maneira mais severa, mais graciliana: "Aí estão os pecados: o primeiro, um dos piores, é encontrar-me sempre em lamentável estado de embriaguez. Sou leviano, inconstante, irascível e preguiçoso.

Também creio que mintu. Examinando o decálogo, vejo com desgosto que das leis do velho Moisés apenas tenho respeitado uma ou duas. Nunca matei nem caluniei. Furtar, propriamente, não furto; mas todos os meus livros do tempo de colegial foram comprados com dinheiro surrupiado a meu pai".

Todavia, o pecado que mais agastava Graciliano era o de ser pobre, paupérrimo: "Receio fazer-te infeliz. Entretanto, se quiseres ser infeliz comigo, procuraremos transformar a infelicidade em felicidade". Graciliano e Heloísa se casaram e permaneceram juntos até a morte do nosso escritor, em 1953. Foi uma vida difícil, marcada pela prisão de Graciliano durante uma ditadura e pela penúria, mas com a criação de uma obra poderosa e com um amor verdadeiro, que resistiu a provas duríssimas. Sem Heloísa talvez Graciliano não fosse Graciliano.

Izalci Lucas (PSDB) foi até a Feira dos Importados e destacou a importância dos comerciantes. Leandro Grass (PV) andou no BRT e ouviu reclamações sobre a lotação dos veículos. Os demais candidatos ao GDF visitaram regiões administrativas

Divulgação/Campanha Izalci



Izalci Lucas (PSDB) caminhou na Feira dos Importados, ouviu empresários e o presidente do espaço

Elio Rizzo Jr



Leandro Grass (PV) recebeu demandas de usuários de transporte público no BRT, em Santa Maria

Foco no emprego e transporte



» ARTHUR DE SOUZA

Os candidatos ao Governo do Distrito Federal focaram as agendas de ontem em promessas de melhoria dos equipamentos públicos. Izalci Lucas (PSDB) foi à Feira dos Importados e conversou com empresários e o presidente do local, Damiano Leite Soares, para ouvir demandas sobre a infraestrutura do espaço e também do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA). Leandro Grass (PV) foi até Santa Maria, de BRT, onde recebeu reclamações sobre o transporte público. Os demais candidatos passaram por Ceilândia, Sobradinho e Taguatinga.

Em seu primeiro compromisso, o senador Izalci Lucas tomou café da manhã com colaboradores de uma loja de automóveis, na Asa Norte. Em seguida, na Feira dos Importados, o candidato ouviu que o espaço, assim como todo o SCIA, alaga em período de chuva e, por isso, há necessidade de fazer uma rede fluvial para evitar o problema. Também foram elencadas reivindicações como melhorias na iluminação, na segurança e no transporte. Sobre este último, foi relatado a Izalci que, aos domingos e feriados, praticamente não há como chegar ao local, devido ao pequeno número de linhas de ônibus. Izalci afirmou

Agenda dos candidatos ao GDF para hoje

» Ibaneis Rocha (MDB)

9h — Entrevista para a rádio Mais Brasil News
10h — Visita a Sobradinho e Sobradinho 2
12h — Almoço na Feira Permanente de Sobradinho
20h — Participação em comício, no Gama

» Leila Barros (PDT)

11h — Visita à Feira Permanente de São Sebastião
12h30 — Almoço no restaurante comunitário de São Sebastião
16h — Visita ao evento Despertar do Dragão, do Projeto Canomarna
17h30 — Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto

» Paulo Octávio (PSD)

8h — Visita à Feira do Produtor

de Ceilândia

9h — Visita à Área de Desenvolvimento Econômico de Ceilândia
11h — Caminhada no comércio central de Ceilândia
12h30 — Visita e almoço na Feira Central de Ceilândia
13h30 — Visita ao comércio da QNO, em Ceilândia
15h — Caminhada na Avenida Hélio Prates
17h — Visita ao comércio de Ceilândia Sul
18h — Visita ao bar Beer House, em Ceilândia
19h30 — Participação em roda de conversa na Praça da Fé, em Ceilândia

» Leandro Grass (PV)

13h — Caminhada no Gama

22h — Panfletagem em bares da Asa Norte

» Izalci Lucas (PSDB)

9h — Caminhada em Vicente Pires
15h — Media training na sede do PSDB-DF
20h30 — Reunião com moradores do Riacho Fundo 1

» Keka Bagno (PSol)

9h30 — Participação no ato em defesa do piso salarial da enfermagem, em frente ao STF
10h — Gravação de programa eleitoral com candidato ao Senado

» Coronel Moreno (PTB)

9h às 17h — Gravação de vídeos de campanha

» Renan Arruda (PCO)

Passa o dia em reunião com a direção nacional do PCO, em São Paulo

» Lucas Salles (DC)

12h — Entrevista para a rádio Comunidade FM
14h — Almoço na Feira de Ceilândia
15h — Caminhada no centro comercial de Ceilândia
19h — Live em seu canal, no YouTube

» Robson Raymundo (PSTU)

10h — Panfletagem e conversa com apoiadores, na UNB

» Teodoro da Cruz (PCB)

Não tem agenda pública prevista para o dia

àquela comunidade, levando equipamentos (públicos) como o Cras (Centro de Referência de Assistência Social) e uma unidade básica de saúde", prometeu Grass. O candidato afirmou ainda que vai trabalhar, caso seja eleito, pela regularização do local, "dentro do que é possível". Para encerrar o dia, Grass participou de uma plenária de dirigentes do Sindicato dos Professores (Sinpro-DF), gravou entrevista para um podcast e concedeu outra para uma emissora de rádio.

Corpo a corpo

Grande parte dos postulantes ao Palácio do Buriti dedicou a quinta-feira para visitas a regiões administrativas. Candidato à reeleição, Ibaneis Rocha (MDB) cumpriu agenda durante a manhã. Primeiro, concedeu entrevista para uma rádio e, logo em seguida, gravou programas eleitorais. Leila Barros (PDT) visitou a Ceasa-DF, pela manhã, e conversou com comerciantes do local. No fim da tarde, fez caminhada pelo comércio da Quadra Central de Sobradinho. À noite, a senadora participou da abertura da Copa Abarka, no ginásio de esportes da cidade.

Paulo Octávio (PSD) foi até Taguatinga, onde esteve na Feira Livre da QND e se encontrou com profissionais de saúde em um centro clínico. O candidato do PSTU, Robson Raymundo, fez panfletagem em Ceilândia, pela manhã. Lucas Salles (DC) caminhou no Setor Comercial Sul, e se reuniu com a coordenação de campanha. Postulante do PCO, Renan Arruda passou o dia reunido com o Comitê Central do partido, em São Paulo. Os candidatos Keka Bagno (PSol), Coronel Moreno (PTB) e Teodoro da Cruz (PCB), não cumpriram agendas públicas ontem.

que uma de suas propostas para o transporte público é "acabar com as licitações de cartas marcadas no setor" que, de acordo com o senador, acontecem há anos.

Outro tema abordado por Izalci durante a visita foi a valorização dos comerciantes. O tucano pontuou que eles ajudam na geração de empregos e sabem que quebram se não administrarem bem os seus empreendimentos. "O atual governo está assim: sem saber administrar, não tem controle da cidade e não tem planejamento. Venho sempre aqui, não só em época de eleição. Temos grandes problemas na feira e precisamos fazer investimentos", ressaltou. "Tem a questão da titularidade. Precisamos dar garantia e segurança para que esses comerciantes

possam trabalhar. Também é necessário dar incentivos fiscais a eles. Para isso, aprovamos a lei permitindo que o DF dê o mesmo incentivo que os outros estados. Agora, é preciso vontade política de aplicá-la." Por fim, Izalci comentou sobre uma de suas propostas para reduzir o desemprego. "É preciso investir em qualificação profissional. Brasília tem um potencial imenso na área de tecnologia, logística e turismo. Precisamos investir nisso." À tarde, o senador participou de reuniões do PSDB-DF e, encerrando o dia, concedeu entrevista para duas emissoras de rádio.

O deputado distrital Leandro Grass (PV) começou o dia gravando vídeos. Na parte da tarde, foi de BRT da Rodoviária do Plano Piloto até o Terminal Sul,

em Santa Maria. Por lá, ouviu demandas sobre transporte público e da região como um todo. Segundo Grass, a população costuma reclamar muito da organização das filas do BRT e dos veículos, que andam sempre lotados. "Nós conseguimos avançar com a lei do carro exclusivo para mulheres, mas isso ainda não é o suficiente. Há uma falta de gestão do BRT, que afeta quem o utiliza diariamente", afirmou. "Também ouvi muita reclamação sobre a falta de integração do transporte do Entorno com Santa Maria. Moradores de locais como o Novo Gama, Valparaíso de Goiás, Luziânia e Cidade Ocidental, têm muita dificuldade para chegar até o BRT, pois as estações são muito distantes", observou o candidato. Para sanar esse

problema, o parlamentar disse que pretende integrar o transporte do Entorno Sul com o BRT, o que vai facilitar a chegada dos usuários às outras regiões do DF.

Em relação a Santa Maria, Leandro Grass destacou que a região ainda não tem a quantidade de equipamentos públicos necessária, principalmente de saúde, "que merece e precisa". O candidato frisou, especificamente, a situação do Condomínio Porto Rico. "(O local) carece de investimentos. Infelizmente, houve derrubadas por lá, no ano passado, que nós acompanhamos. A população de lá precisa de assistência social, saúde e escolas", apontou. "Ali não tem, por exemplo, uma unidade para estudantes do ensino médio e nem creches. Então, nós vamos dar uma atenção muito especial